

**FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO
LICENCIATURA EM CANTO E ARTE LÍRICA**

Tácristy Beatriz Rodrigues Nunes- N° 12524723

O Desenvolvimento inicial de um Coro Arquidiocesano Unificado
Sede Cravinhos

RIBEIRÃO PRETO
2023

**FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO
LICENCIATURA EM CANTO E ARTE LÍRICA**

Tácristy Beatriz Rodrigues Nunes- N° 12524723

O Desenvolvimento inicial de um Coro Arquidiocesano Unificado
Sede Cravinhos

Trabalho de Introdução à Etnomusicologia:
apresentado ao Professor Doutor Marcos
Câmara - Faculdade de Filosofia, Ciências e
Letras de Ribeirão Preto.

RIBEIRÃO PRETO
2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. DESENVOLVIMENTO.....	5
2.1 Fotos da Sede Cravinhos.....	7
3. CONCLUSÃO.....	10

1. INTRODUÇÃO

O Coro Arquidiocesano foi um projeto idealizado e sonhado pelos até então diáconos Leonardo e Christian, este sonho deriva de uma falta observada por estes de um coro que pudesse acompanhar missas solenes, especificamente as que tivessem presença do Arcebispo, a inspiração para este enfoque foi nas arquidioceses (limite territorial, é uma circunscrição eclesial que é dada a um bispo para ele pastorear a porção do Povo de Deus que vive naquele território, naqueles limites geográficos).do arredor como a de Campinas que dispunham de um Coro Arquidiocesano. O maior objetivo era construir um coro que englobasse todo mundo da Arquidiocese, para que fosse um coro de representatividade, com pessoas de vários níveis musicais, do nível básico ao graduando ou graduado em música, a fim de proporcionar um aprendizado informal e preparo para aqueles que nunca tiveram a oportunidade de desfrutar dos conhecimentos que se adquire em um coro ou até mesmo de um estudo mais técnico musical. Além de ser visto como instrumento de ajuda e de aprimoramento para as próprias paróquias, visto que muitos dos cantores atuam ativamente em equipes de canto.

2. DESENVOLVIMENTO

No preparo e na idealização do projeto a maior dificuldade prevista foi o juntar tantas pessoas de várias localidades, foi identificado que isso possivelmente reduziria em número os coralistas pelos potenciais gastos de locomoção e tempo. Por isso foi idealizado a construção de setores (onde ocorreriam ensaios ao longo dos meses até o dia da ordenação que ocorreu Dia 1 de Dezembro, com a monitoria de um responsável competente e com formação musical devida), minha participação foi como coralista no Setor Cravinhos. A decisão pelas cidades adequadas a serem setores se fez por 2 motivos: a escolha de um chefe de Setor com vocação e conhecimento apropriado, juntamente com a quantidade de coralistas possíveis naquela localidade. Os coralistas foram escolhidos pelos próprios até então Diáconos, como pelo Maestro responsável e pelos chefes de setores . Abaixo a identificação de Setores, assim como seu número de coralistas.

Setor Cajuru:

- Cajuru (10)
- Santa Rosa de Viterbo (3)
- Cássia dos Coqueiros (1)

Setor Ribeirão

- Ribeirão Preto (17)
- Serrana (1)

Setor Cravinhos

- Cravinhos (15)
- Luis Antônio (2)
- São Simão (2)

Setor Sertãozinho

- Sertãozinho (25)

Setor Seminário (Brodowski) (4)

Os ensaios foram iniciados de Agosto nos Sábados em Cravinhos, com eventuais mudanças de dia e horários de Setor para Setor, a agenda de ensaios foi passada com antecedência, os dias de cada ensaio ao longo do semestre e ordem em que cada música seria ensaiada. Semanalmente no grupo do whatsapp do Setor eram enviadas as partituras das músicas que seriam ensaiadas, assim como seus respectivos midis. A ideia era de que as Sedes otimizassem o tempo e fizessem todo o trabalho de preparação do coro para que fosse necessário a junção apenas no mês de novembro, quando os ensaios começaram a acontecer às quintas feiras na catedral em Ribeirão Preto das 19 horas às 22 horas , com o acréscimo da Orquestra. Em Novembro o Setor Cravinhos ia todas as quintas- feiras de ônibus aos ensaios e voltavam a Cravinhos, ir de ônibus foi uma ideia do grupo e para que todos fossem juntos.

A escolha do Maestro responsável foi devido ao seu conhecimento e trabalho já consolidado com Coral litúrgico, cada música foi pensada com base na liturgia do dia da missa e sobre o que seria adequado ao momento da Ordenação. Algumas músicas foram arranjadas e outras foram pegadas de arranjos já existentes, tínhamos músicas em uníssonos para que o ensaio não fosse tão complicado e também para que o povo cantasse junto com o coro e outras mais elaboradas a 4 vozes, como a abertura (Cristo foi entre outras músicas) para ostentar a beleza do coro e da missa solene, além de solistas, os quais foram escolhidas pelo próprio Maestro.

FOTOS DO SETOR CRAVINHOS







LINK do drive com vídeos e partituras, juntamente com áudios gravados nos ensaios :

https://drive.google.com/drive/folders/18_3z0xoZfJTGTN7bLPCavNSqDmTQKB99?usp=drive_link

3. CONCLUSÃO

No entanto, mesmo com toda a estrutura criada, os idealizadores do Coro ainda não tinham absoluta certeza de que este modo “semi presencial” de construção do coro poderia dar certo, visto as dificuldades de eventualmente surgirem. Mas este modelo de construção se mostrou muito eficiente e produziu ótimos frutos na construção da primeira apresentação e formação do Coro Arquidiocesano. Por fim, devido o sucesso o Coro irá continuar e já foi requisitado para alguns eventos no ano que vem.

Link da Missa: 1 de Dezembro

[https://www.youtube.com/watch?v=FkKUH06VbE&ab_channel=Arquidiocese deRibeir%C3%A3oPreto](https://www.youtube.com/watch?v=FkKUH06VbE&ab_channel=Arquidiocese%20deRibeir%C3%A3oPreto)